



PREDICAÇÕES PASSIVAS: PREDICADOR COMPLEXO COM VERBO AUXILIAR OU SUPORTE?

Deborah Nascimento dos Santos – deborahnascimento@letras.ufrj.br

Orientadores: Marcia Machado Vieira | Ravana Beatriz Teixeira | Fábio Rodrigo da Costa

Faculdade de Letras | UFRJ



UFRJ faz 100 ANOS

1920 | 2020

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo / Résumé

Apresentam-se aspectos de um estudo, em desenvolvimento no Projeto *PREDICAR – Formação e expressão de predicados complexos e predicções: estabilidade, variação e mudança construcional* –, que busca mapear as variantes linguísticas disponíveis para conceptualizar a predicação verbal de voz passiva. Trata-se da alternância de subesquemas envolvendo predicadores com verbo (semi)suporte ('sofrer, ter, receber e ganhar') e predicadores complexos compostos de verbos auxiliares ('ser, estar e ficar') em textos escritos de domínio jornalístico, acadêmico e "conversacional"/Twitter do Português Brasileiro (PB) e do Português Europeu (PE), para representar um estado de coisas perspectivado sob viés de passividade (CAMACHO, 2006).

Introdução / Introduction

Normalmente, quem trata de predicação passiva centra suas observações em predicadores com pronome SE apassivador ou com verbo auxiliar de passiva (normalmente SER). A pesquisa em que se insere este trabalho põe em discussão a relação dessas possibilidades com outra alternativa: a de predicação passiva por meio de predicador com verbo suporte (na linha das investigações de TEIXEIRA, 2020, ou MACHADO VIEIRA, 2018). Com isso, importa observar quais fatores condicionam o acionamento de tal construção de predicação passiva, quais fatores restringem esse acionamento, quando ele é mais usado que os outros dois e se há algum grau de equivalência entre esses dois padrões construcionais de predicação passiva (CAPPELLE, 2006):

{Participante não-agentivo/indutor [Vauxiliar de voz passiva + Predicador no Participípio]predicador complexo (por Participante agentivo/indutor) }

ou

{Participante não-agentivo/indutor [V(semi)suporte + Elemento não-verbal]predicador complexo (de Participante agentivo/indutor) } ?

Exemplos:

"[...] cada país possui suas próprias normas tributárias e a adoção de uma única tributação deve **ter a aprovação da maioria**." (Artigo de Direito).

Ele **foi transferido** para São Paulo na terça-feira (11) [...] (Notícias ao Minuto).

Estão reposicionando as peças no tabuleiro. **Sofreram derrotas**, mas nada na política no Brasil é por acaso. (Twitter).

Objetivos / Objectifs

Examinar a relação associativa dessas duas construções por analogia/similaridade, mostrar sua produtividade em variedades do Português e descrever seus condicionamentos ou suas restrições.

Teoria e Método / Théorie et Méthode



A análise feita é qualitativa e quantitativa. Na coleta feita no Twitter e no tratamento quantitativo dos dados de uso, contamos com o auxílio do programa *R/Rstudio*.

Linguística Funcional-Cognitiva

Bybee (2010)

Gramática de Construções Baseada no Uso

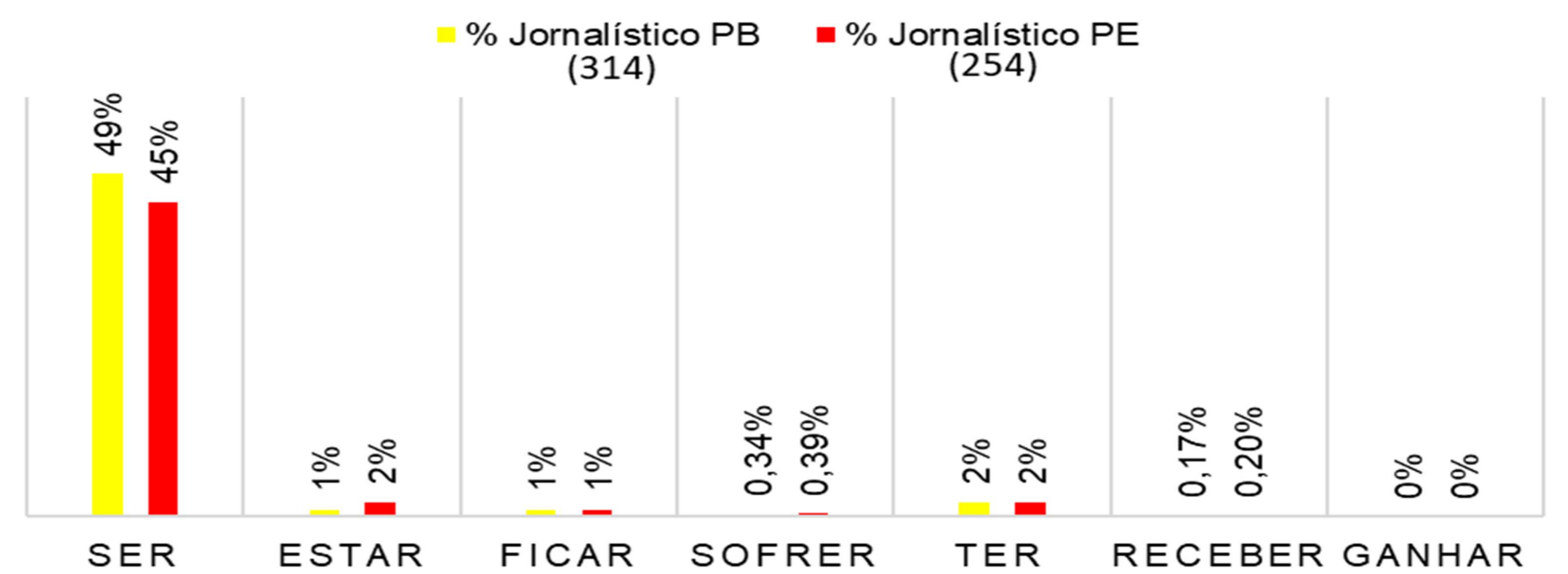
Traugott & Trousdale (2013)

Sociolinguística Variacionista

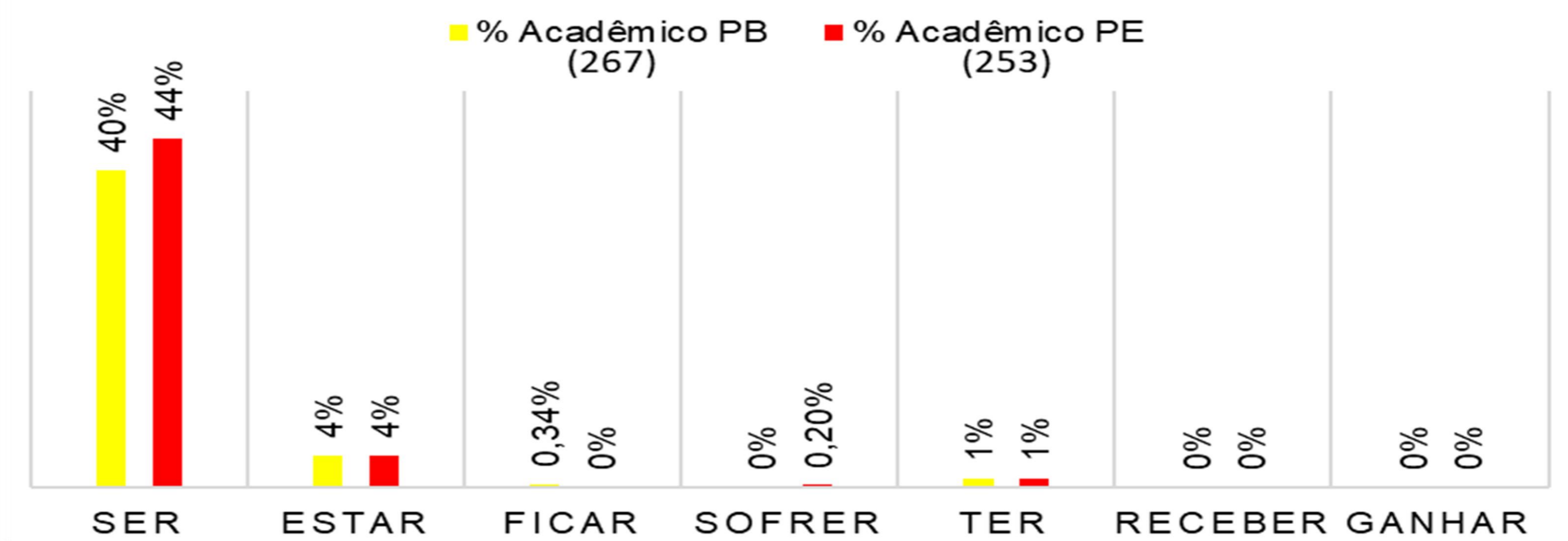
Weinreich, Labov & Herzog (2006); Machado Vieira & Wiedemer (2019)

Resultados / Résultats

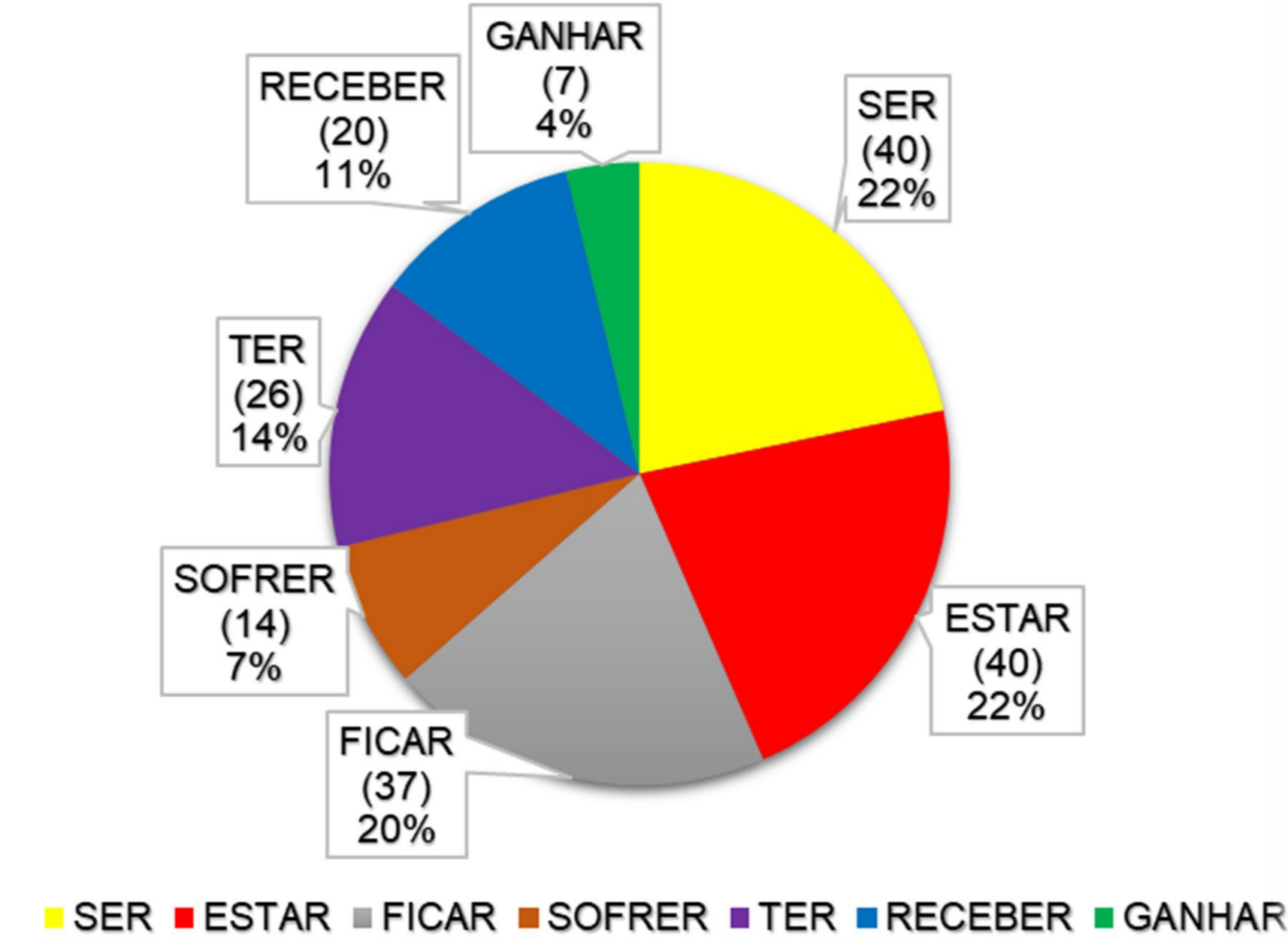
DISTRIBUIÇÃO DE DADOS EM % PASSIVA ANALÍTICA COM V(SEMI)SUPORTE E VERBO AUXILIAR (JORNALÍSTICO)



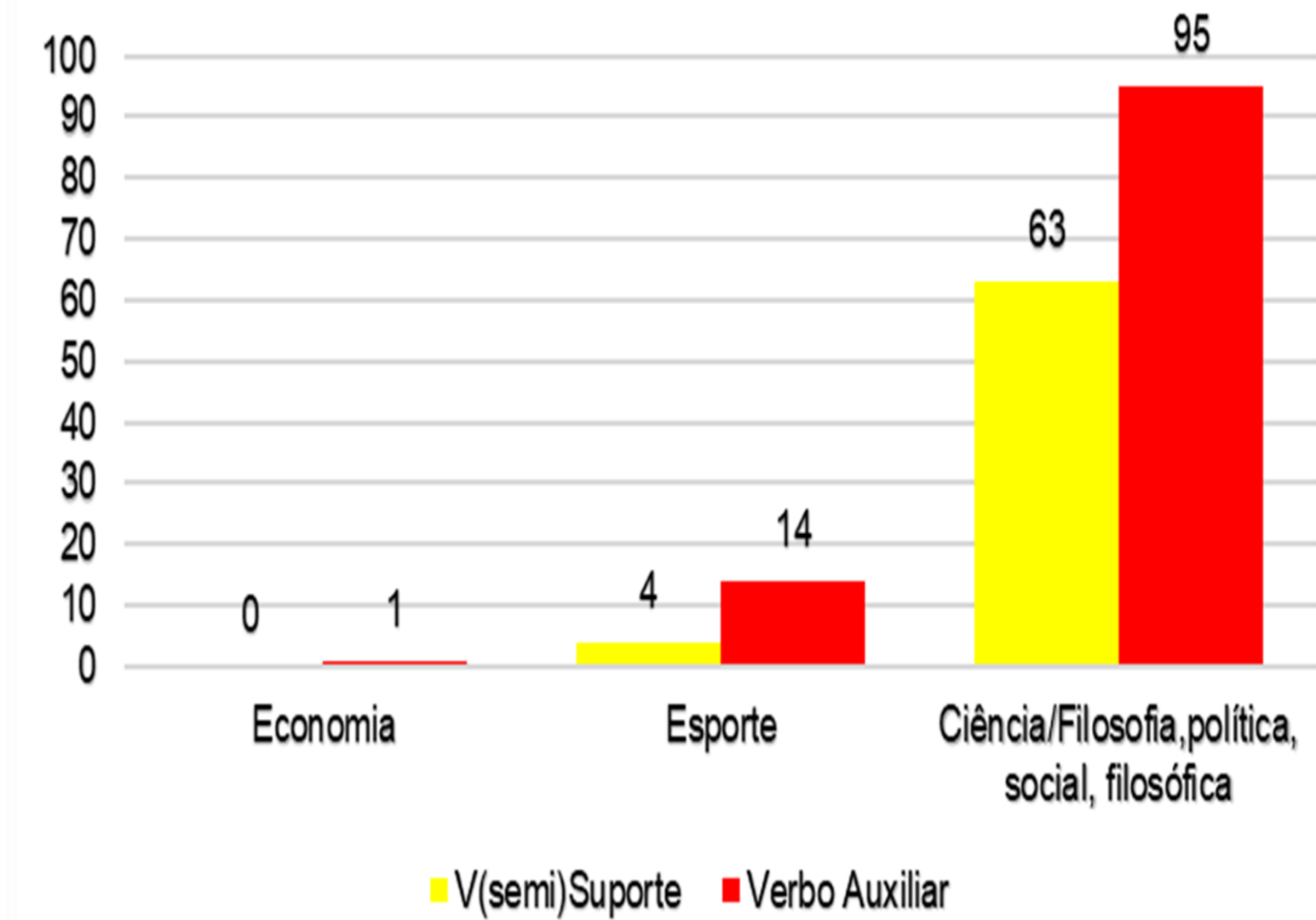
DISTRIBUIÇÃO DE DADOS EM % PASSIVA ANALÍTICA COM V(SEMI)SUPORTE E VERBO AUXILIAR (ACADÊMICO)



DISTRIBUIÇÃO DE DADOS PB - TWITTER (184)



Distribuição de Dados por Área Semântica PBtt



Conclusão / Conclusion

Há alternância entre predicadores complexos com verbo auxiliar e com verbo suporte, principalmente no domínio discursivo do Twitter (em *tweets*, coletados, até então, apenas na variedade brasileira de nosso idioma). É bem menor a presença de predicadores complexos com verbo (semi)suporte em contextos jornalísticos e principalmente acadêmicos, pois tais padrões construcionais estão mais associados a espaço discursivo informal. A frequência de acionamento do padrão construcional que contém verbo auxiliar SER, já esperada, sinaliza seu vínculo estreito com a configuração prototípica de predicação passiva que está mais cognitivamente entrenchada na mente dos usuários do Português.

Referências / Références

- BYBEE, Joan. Language, Usage and Cognition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- CAMACHO, Roberto Gomes. A gradação tipológica das construções de voz. Gragoatá - Niterói. v. 11 n. 21 (2006): Usos linguísticos.
- CAPPELLE, B. Particle placement and the case for "allostructions". *Constructions*, Special Volume 1, 1–28, 2006.
- MACHADO VIEIRA, M. dos S.; WIEDEMER, M. L. Sociolinguística Variacionista e Gramática de Construções: os desafios e as perspectivas de compatibilização. In: _____. (ed.) *Dimensões e Experiências em Sociolinguística*. São Paulo: Blucher Open Access, 2019, p. . <https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/dimensoes-e-experiencias-em-sociolinguistica-1575>
- MACHADO VIEIRA, M. dos S. Predicar com construção com verbo suporte. In: DE PAULA et al. (Org.) *Uma História de Investigações sobre a Língua Portuguesa: Homenagem a Silvia Brandão*. São Paulo: Blucher, 2018. p. 91 -112. <https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/uma-historia-de-investigacoes-sobre-a-lingua-portuguesa-homenagem-a-silvia-brandao-1406>
- TEIXEIRA, R. B. de S. Estruturas com verbo (semi)suporte: a variação sob um prisma construcionista. Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2020. <http://www.posvernaculas.letras.ufrj.br/pt/mestrado/dissertacoes/2020/1779-ravana-beatriz-de-sousa-teixeira.html>
- TRAUGOTT, E. C. & TROUSDALE, G. Constructionalization and Construction changes.
- WEINREICH, U.; LABOV, W. & HERZOG, M. I. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. Trad. de M. Bagno. Ver. Téc. de C. A. Faraco. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.